



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11287 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 05/GT 11 - Estado e Política Educacional e Políticas de Educação Superior

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Maria da Conceição Monteiro Ferreira - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Sílvia Cristina Conde Nogueira - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Introdução

As buscas realizadas em portais de periódicos científicos revelaram poucos trabalhos do tipo estado da arte, nos dez últimos anos, acerca das políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. Essa constatação motivou-nos a necessidade de realizar um levantamento bibliográfico local sobre a temática, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas – PPGE/UFAM, a fim de encontrar possíveis tendências, lacunas, aproximações e divergências de abordagens.

O fator motivador e delimitador deste trabalho engendra a necessidade de contextualizar a discussão acerca das políticas públicas de financiamento da educação de jovens e adultos no Amazonas, temática também pouco desenvolvida na região, conforme levantamento prévio. Assim sendo, para início da investigação, definimos como recorte desta pesquisa as produções *stricto sensu* do PPGE/UFAM sobre Educação de Jovens e Adultos, cuja escolha também teve como motivação conhecer as contribuições científicas do programa, em seus trinta e cinco anos de existência, mesmo que em uma área específica do

conhecimento. Contudo, entendemos que esse trabalho será apenas o pontapé inicial, visto que, para haver a compreensão de um problema local em relação ao todo, Brasil, precisaremos, posteriormente, ampliar esse exercício para as produções realizadas no âmbito nacional.

A pesquisa científica não é neutra, não é produto de uma escolha livre do pesquisador, mas influenciada pelo contexto sócio-político-econômico-cultural (SILVA; GAMBOA, 2014) e também pelas condições internas das instituições às quais o investigador está articulado. Partindo dessas considerações, este trabalho caminhou na direção de não somente evidenciar o foco das abordagens e as subtemáticas mais carentes de investigações, mas também de detectar as tendências e lacunas teórico-metodológicas das produções investigadas, a fim de apontar possíveis necessidades e contradições a serem posteriormente investigadas com maior profundidade.

Para compreendermos as nuances dadas nas produções acadêmicas sobre políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos, o estudo parte da abordagem epistemológica de política social sob a perspectiva histórica, crítica e dialética (BEHRING; BOSCHETTI, 2016) e dos aportes teóricos de Frigotto (2000), para esclarecer as diferenciações entre as abordagens anunciadas e as que de fato foram apresentadas nas pesquisas. Em Fávero (2011), Hofling (2001) e Machado (2016) buscamos as discussões acerca das categorias políticas públicas e políticas públicas educacionais para EJA no Brasil, a fim de buscar parâmetros para as análises das produções estudadas.

Diante do exposto, o trabalho em tela objetiva discutir a produção *stricto sensu* do PPGE/UFAM sobre o tema políticas públicas para EJA no Amazonas. Para tanto, especificamente, buscou-se: mapear as dissertações e teses produzidas no âmbito do PPGE acerca do tema educação de jovens e adultos; identificar, dentre essas produções, as que abordam as políticas públicas para EJA e suas subtemáticas (ou áreas temáticas secundárias) relacionadas e analisar as produções acerca das políticas públicas para EJA, buscando identificar as tendências, as lacunas e as possíveis contradições nos aspectos teórico-metodológicos apresentados nas pesquisas.

Procedimentos Metodológicos da Pesquisa

O procedimento metodológico adotado neste trabalho inicia-se pelo levantamento e identificação das produções acadêmicas sobre Educação de Jovens e Adultos no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas. A abordagem quanti-qualitativa nesse trabalho foi necessária para que identificássemos como as frequências das tendências temáticas das produções se configuravam. Com isso, entendemos que há uma convergência natural de ambos os métodos de pesquisa, de modo que não há como não rejeitar a ideia de que metodologias quantitativas e qualitativas são discordantes e incapazes

de trabalhar em conjunto (SOUZA; KERBAUY, 2017).

A identificação das produções acadêmicas foi realizada, em um primeiro momento (antes da Pandemia Covid-19), na própria secretaria do PPGE/UFAM e, posteriormente, nos bancos de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM e do Sistema de Bibliotecas – SISTEBIB. Foram, então, identificadas 21 produções *stricto sensu* produzidas sobre Educação de Jovens e Adultos ao longo do período de 1986 (criação do PPGE) a 2021, das quais 2 são teses e 19 são dissertações.

Na sequência, realizamos a leitura atenta dos resumos, dos fundamentos teóricos, da metodologia dos textos e da conclusão, quando necessário, para proceder ao levantamento sobre as temáticas mais enfatizadas, as abordagens teórico-metodológicas utilizadas em cada produção e sobre os procedimentos empregados no tratamento e análise das pesquisas.

Partindo da tabulação dos dados, as pesquisas acadêmicas foram classificadas por categorias temáticas, que denominamos de subtemáticas da temática principal, políticas públicas para a EJA, a partir do que foram identificadas tendências e lacunas. Em seguida, as produções foram classificadas quanto à abordagem teórico-metodológica anunciada e analisadas quanto à perspectiva teórico-metodológica identificada, à luz dos esclarecimentos de Behring e Boschetti (2016) e Frigotto (2000).

Apresentação e Discussão das Produções *Stricto Sensu* sobre EJA do PPGE/UFAM

Acerca da temática EJA foram encontradas 21 produções *stricto sensu* produzidas no âmbito do PPGE, das quais 02 são teses e 19 são dissertações. Dentre as 21 produções, foram identificados 11 trabalhos tratando das políticas públicas educacionais como temática principal, área discutida na Linha de Pesquisa 2 do programa. Os 10 trabalhos restantes apresentaram as políticas públicas educacionais de modo secundário, discutindo outros temas com prioridade nas análises, tais como: formação do professor, processos de ensino e aprendizagem, trabalho e educação, história da EJA no Amazonas e práticas pedagógicas – conteúdos que prevalecem nas outras linhas de pesquisa do PPGE. Portanto, os trabalhos *stricto sensu* sobre EJA produzidos no programa abordam majoritariamente as políticas públicas, em relação às abordagens das outras linhas de pesquisa.

Ao sistematizarmos, por subtemáticas e ano de publicação, as onze produções *stricto sensu* sobre EJA que discutem as políticas públicas como categoria norteadora de suas pesquisas, identificamos: 01 dissertação sobre práticas pedagógicas (2003), 01 tese (2020) e 01 dissertação (2015) sobre análise das políticas públicas para EJA em geral, 01 tese (2018) e 02 dissertações (2004 e 2019) sobre educação para pessoas privadas de liberdade, 01 dissertação (2011) sobre aceleração da aprendizagem, 02 dissertações (2002 e 2013) sobre programas federais para educação de jovens e adultos (PROEJA e ALFASOL), 01 dissertação

(2012) sobre EJA na área rural e 01 dissertação (2013) sobre inclusão/exclusão escolar.

Observando essa distribuição das subtemáticas acerca das políticas públicas para a EJA, notamos que, além da tendência dos estudos para as análises em geral das políticas e para programas federais específicos, há também o destaque dado à EJA para as pessoas privadas de liberdade (três produções). Consideramos que essa tendência pode ser atribuída, dentre outros motivos, às recentes lutas dos movimentos sociais e intelectuais, que tiveram como resultado alguns dispositivos nas novas legislações relacionadas, dentre as quais se destacam o Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014) e o Plano Estadual de Educação do Amazonas – PEE/AM (AMAZONAS, 2015).

Nesse primeiro movimento do estudo, percebemos a ausência, por exemplo, de produções que contemplassem temáticas sobre políticas públicas educacionais para jovens e adultos com deficiência, quilombolas, indígenas e das comunidades ribeirinhas, ou produções que tratassem sobre outras modalidades articuladas à EJA, como a EaD, e a educação do campo. Contudo, o que nos chamou a atenção, em razão de vivermos um momento histórico de desmonte das políticas sociais, engendrado pelas diretrizes do neoliberalismo no país, foi a ausência de pesquisas que examinem o financiamento da educação de jovens e adultos, principalmente na localidade amazônica.

As 11 produções estudadas (com exceção de três, nas quais não conseguimos identificar todos os elementos, visto que não constavam na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do PPGE) apontaram como método as seguintes denominações: crítico-dialético, dialético com abordagem qualitativa, materialismo histórico dialético e histórico-crítico. Ao observarmos a teoria que embasou suas escolhas, percebemos afinidade conceitual, com destaque às mesmas categorias de análise do método escolhido, quais sejam: contradição, movimento, totalidade, luta de classes e historicidade. No entanto, em alguns trabalhos, a teoria indicada não esteve presente na análise do objeto, como mostraremos adiante.

Em relação às três dissertações não disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, foi possível localizar os seus resumos no Sistema de Bibliotecas - SISTEBIB da UFAM. A partir desses resumos, conseguimos encontrar semelhanças com a definição do método dialético em uma das pesquisas e, nas outras duas, algumas descrições semelhantes às utilizadas na abordagem crítica, tais como: contextualização histórica, retrospectiva histórica e análise da influência neoliberal.

Após estudo das outras oito produções *stricto sensu*, ao procedermos às análises teórico-metodológicas à luz da concepção de política social na perspectiva histórica, crítica e dialética de Behring e Boschetti (2016) e da concepção de método materialista-histórico-dialético de Frigotto (2000), identificamos algumas contradições e aproximações entre a epistemologia anunciada nos trabalhos e a teoria trabalhada pelos referidos autores.

Inicialmente, destacamos as contradições. Em um grupo de quatro trabalhos – apesar de indicarem na seção correspondente à metodologia que as pesquisas seriam pautadas nas

categorias contradição, contexto histórico e mediação – foi possível identificar certa tendência à análise compreensiva e fenomenológica de seus objetos. Isso, porque, quando avaliam a postura dos segmentos da comunidade escolar de modo pontual, sem situá-los dentro da sociedade capitalista, que induz o trabalhador a não se reconhecer como tal, camuflam o problema, analisam superficialmente a realidade e divulgam ideologias que escondem a própria essência desse problema. Além disso, a contextualização histórica e a análise crítica não foram aplicadas durante a discussão e estudo dos objetos, ao contrário, as análises foram focalizadas, sem mediação da realidade à qual estavam condicionados. Essas pesquisas estão compreendidas, de acordo com Behring e Boschetti (2016), dentro da perspectiva idealista/compreensiva, porque compreendem o fenômeno educacional de modo superficial, pontual e a priori.

Em um outro grupo de pesquisas, porém, detectamos uma condução mais aproximada do método materialista histórico dialético anunciado nas mesmas, tais como: análises que demonstram, de maneira crítica, a condição subalterna do trabalhador na sociedade capitalista; articulação das políticas públicas locais com a política nacional e global; discussão das políticas públicas como resultado das ações do Estado, influenciadas pelas reivindicações e manifestações da sociedade civil, demonstrando a correlação de forças da classe trabalhadora com a capitalista e evidenciando a categoria luta de classes.

Além desses destaques pudemos ainda identificar que as produções do primeiro grupo, no que confere à metodologia anunciada, apresentam a análise do objeto da pesquisa em discordância com a escolha epistemológica descrita no trabalho. Ou seja, observamos que a abordagem teórico-metodológica anunciada na seção correspondente à metodologia tende a não dialogar com o objeto no tratamento dos resultados, aparentando ser uma parte desarticulada do texto.

A partir disso, consideramos que, de acordo com Frigotto (2000), os trabalhos analisados, quanto à perspectiva metodológica identificada, podem ser agrupados em dois grandes grupos, conforme suas concepções de mundo evidenciadas: a concepção metafísica e a concepção dialética materialista.

No grupo com tendência metafísica observamos a orientação do método “de forma linear, a-histórica, lógica e harmônica”, assemelhando-se às abordagens “empiricistas, positivistas, idealistas, ecléticas e estruturalistas” (FRIGOTTO, 2000, p. 74). Nesse grupo vislumbramos o método dialético sendo anunciado com características do materialismo histórico, entretanto, os problemas escolares estudados não foram problematizados e a participação da instituição mantenedora e do poder público é apresentada de modo neutro e perfeito, como se os problemas de implementação das políticas públicas não tivessem corresponsabilidade do Estado. Na análise das políticas públicas seus autores tecem reflexões focadas em resultados e conclusões superficiais, sem levar em conta a categoria totalidade, própria da metodologia anunciada, e apresentaram-se mais no formato descritivo que propriamente dialético.

No outro grupo, porém, a dialética anunciada se assemelha com a concepção materialista, explicada por Frigotto (2000), porque as pesquisas abordam o objeto mediado pela realidade, analisado não de maneira isolada, mas inserido na totalidade dessa realidade, revelando as suas contradições e ideias. Contudo, o que se revela de modo mais destacado nos trabalhos que fazem parte desse grupo é o compromisso com transformação social, evidenciando uma postura avessa a qualquer atitude de conformismo e manutenção de injustiças sociais. Nesse sentido, os trabalhos deste grupo desenvolvem o materialismo dialético no plano da “realidade, no plano histórico, sob a forma da trama de relações contraditórias, conflitantes, de leis de construção, desenvolvimento e transformação dos fatos” (FRIGOTTO, 2000, p.75).

Outra observação faz-se necessária, a partir dos estudos realizados sobre os aspectos teórico-metodológicos: em pelo menos dois trabalhos, identificamos a percepção de políticas públicas articulada à concepção do Estado ampliado de Gramsci, enfatizado por Fávero (2011), Hofling (2001) e Machado (2016), que consideram a sociedade civil organizada como coautora no processo de criação dessas políticas, mediante as pressões que ela exerce sobre o Estado para sua efetivação.

Considerações Finais em Processo

A partir do mapeamento das vinte e uma produções do PPGE com foco na educação de jovens e adultos, que trouxe à tona a evidência de um quantitativo considerável de produções acerca das políticas públicas (onze produções), constatamos a ausência de subtemáticas a serem desenvolvidas no âmbito da EJA, como: educação indígena, do campo, quilombola, financiamento da educação, dentre outras modalidades e temáticas. Ao apresentar essa evidência, acreditamos estar contribuindo para a abertura de novas perspectivas de pesquisa no âmbito do programa. Identificar os motivos pelos quais ainda não foram desenvolvidas outras temáticas relacionadas às políticas públicas no campo da educação de jovens e adultos se constitui como proposta aqui apontada.

No que tange às possíveis lacunas, tendências e contradições identificadas nos aspectos teórico-metodológicos, além do que foi discutido na seção anterior, os trabalhos, com exceção dos mais recentes, fazem pouca discussão sobre o conceito de Estado em articulação com a política social investigada, conforme propõem Behring e Boschetti (2016) e Hofling (2001). A ausência de explanação do objeto mediante certas categorias do método anunciado, seja ele materialista histórico ou somente dialético, evidenciou que há tendência de alguns estudos às análises de cunho metafísico, mesmo que se anunciem como materialistas históricos.

Consideramos que essas inconsistências da maneira como tem-se analisado as políticas

públicas para EJA, nas produções estudadas, interrompem o genuíno processo científico que a abordagem dialética materialista alcançaria, caso fosse devidamente desenvolvida. Além disso, dificultam a contribuição real e coerente da pesquisa sobre políticas públicas educacionais, para o desenvolvimento da educação com qualidade social das pessoas jovens e adultas.

Por outro lado, notamos em produções mais recentes do PPGE/UFAM, no que tange às políticas públicas para EJA na região amazônica, certa preocupação com temáticas atuais, voltadas para pessoas privadas de liberdade, por exemplo, evidenciando que, mesmo sendo um programa jovem, vislumbra produções científicas cada vez mais significativas para o público da EJA.

Contudo, a percepção das lacunas, no que diz respeito a temáticas necessárias a serem discutidas na atualidade, tais como o financiamento da EJA (seja por meio de programas ou de mecanismos que amparem financeiramente os sujeitos dessa modalidade, como o Custo Aluno Qualidade - CAQ), é um indicativo de que ainda precisamos desenvolver pesquisas qualificadas para a defesa desse público que, historicamente, continua tendo seu direito pleno à educação negado.

Palavras-chave: educação; políticas públicas; EJA; PPGE/UFAM

Referências

AMAZONAS. Lei 4.183, de 26 de junho de 2015. Aprova o Plano Estadual do Estado do Amazonas e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**: Manaus, AM, ano CXXI, n. 33.069, p.1-64, 26 jun. 2015. Disponível em: <https://diario.imprensaoficial.am.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/14964/#/p:1/e:14964>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BHERING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: Fundamentos e História**. São Paulo: Cortez, 2016.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/20204>

FÁVERO, Osmar. Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil. *In*: SOUZA,

José dos Santos. SALES, Sandra Regina (org). **Educação de Jovens e Adultos: políticas e práticas educativas**. Rio de Janeiro: NAU Editora: EDUR, 2011

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 2000.

HÖFLING, E. M. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, Campinas, ano XXI, n. 55, p. 30-41, nov. 2001

MACHADO, Maria Margarida. A educação de jovens e adultos após 20 vinte anos da Lei nº 9.394, de 1996. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 10, n. 19, p. 429-451, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>. Acesso em: 01 fev. 2016.

SILVA, Régis Henrique Reis da; GAMBOA, Sílvio Sánchez. Do esquema paradigmático à matriz epistemológica: sistematizando novos níveis de análise. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v. 16. n. 1, p. 48-66, jan./abr. 2014. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1329>. Acesso em: 20 set. nov. 2019.

SOUZA, Kelicia Rezende; KERBAUY, Maria Tereza Miceli. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, [s.l.], v. 31, ed. 61, 2017. DOI <http://dx.doi.org/10.14393/REVEDFIL>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099/21313>. Acesso em: 21 maio 2021.